

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFRSA

Lais Maria da Costa Oliveira¹, Kelly Cristina de Oliveira²

Resumo: Com o crescimento das operações empresariais, aliado à globalização da economia e à padronização contábil, as exigências no mercado de trabalho se intensificam, exigindo mais experiência e qualificação de quem procura ingressar nele. Nesse contexto, o estágio se destaca para promover o desenvolvimento de habilidades e fornecer experiência prática. Desse modo, este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da UFRSA sobre a relevância do estágio para sua inserção profissional. A pesquisa realizou uma abordagem quantitativa, utilizando questionários estruturados com 14 questões relativas ao "alinhamento acadêmico e preparação para o mercado de trabalho", baseadas nos estudos de Santana et al. (2019), Gomes (2020), Raia e Melz (2021), Santos et al. (2017) e Silva, Petri e Marçal (2017), foram feitas adaptações e ajustes para adequação aos objetivos desta pesquisa e à realidade dos participantes. Também foram incluídas 5 questões sobre o perfil dos alunos. A amostra foi composta por 87 estudantes dos períodos 5º ao 9º do curso de Ciências Contábeis da UFRSA. Entre os principais resultados, constatou-se que o estágio oferece uma oportunidade significativa para a construção de redes de contatos profissionais, desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais. Contudo, foram identificados desafios, como a dificuldade de conexão teoria e prática, falta de oportunidades e dúvidas sobre a própria maturidade profissional. Assim, o estágio é visto como uma etapa essencial na formação dos discentes, mas que exige uma maior integração entre a prática e as disciplinas acadêmicas. Esses resultados demonstram que a instituição de ensino tem um papel fundamental na inserção dos alunos no mercado por meio de estágios, reforçando a preparação necessária para o exercício da profissão contábil.

Palavras-chave: Estágio. Contabilidade. Formação profissional. Entrada no mercado de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço das operações empresariais em conjunto com a globalização da economia e o processo de padronização contábil, o mercado demanda cada vez mais profissionais da contabilidade com habilidades analíticas e, também, com uma maior visão de negócio. Nesse contexto, é necessário profissionais que compreendam a empresa como um todo e que tenham mais conhecimentos estratégicos diante de um mercado que está em constante mudança (Faria; Queiroz, 2009). Assim, exige-se um profissional contábil com postura mais decisiva, atuando como um gestor de informações.

¹ Bacharelanda em Ciências Contábeis. E-mail: lais.oliveira55280@alunos.ufersa.edu.br

² Mestra em Administração, professora na UFRSA do curso de Ciências Contábeis. E-mail: kelly.oliveira@ufersa.edu.br

E esse cenário se reflete no mercado de trabalho que encontra-se cada vez mais competitivo, exigindo mais experiência e qualificação daqueles que buscam garantir o seu ingresso; na área da contabilidade não seria diferente. De tal maneira, o Estágio Supervisionado surge para os alunos como oportunidade de aproximá-los da experiência profissional, os qualificando para o mercado de trabalho. Além disso, inclui-se como um dos elementos fundamentais para formação do aluno, principalmente se as atividades realizadas durante o estágio estão alinhadas com teoria ministrada no curso de formação (CNE, 2004).

À medida que aumentam as exigências no mercado de trabalho, os estudantes precisam de uma diferenciação dos demais alunos para se destacarem ao concluírem a graduação. A maior parte das empresas, ao oferecerem oportunidades, exigem dos recém-formados experiências que só teriam adquirido se tivessem passado por algum estágio durante a graduação, uma vez que os conhecimentos teóricos durante a graduação não são suficientes para que os alunos consigam desempenhar as atividades profissionais de forma eficiente (Gomes, 2020). Logo, durante a graduação, é necessário que os alunos adquiram experiências para se destacarem dos demais.

Para tanto, estudos anteriores evidenciam que é fundamental que a formação do futuro profissional seja a mais abrangente possível, precisando o conhecimento estar alinhado à prática, sendo a disciplina de Estágio Supervisionado que permite alcançar esse objetivo (Santos; Bilac; Cunha; Barbosa, 2017). Ainda de acordo com os autores, é através dos estágios que o discente tem contato com o cotidiano da profissão e com as expectativas e incertezas do mercado de trabalho, além de desenvolver responsabilidade e compromisso com que se espera de um bom profissional.

Dessa forma, o estágio possibilita avanços no tocante ao desenvolvimento de habilidades, tais quais: comunicação, colaboração em equipe, uso de softwares contábeis etc. Consequentemente, permite aos estudantes adquirirem experiência exigida para ingressarem no mercado de trabalho, além de se tornarem bons profissionais (Silva; Petri; Marçal, 2021).

Em contrapartida, alguns desafios sobressaem, como a adversidade em assimilar a teoria à prática do estágio, minimizando as expectativas dos alunos (Alcantara; Marques; Marques, 2020). Gomes (2020) em sua pesquisa dentro da Universidade Federal da Paraíba, analisa que os alunos em sua maioria não estão preparados para integrarem o mercado de trabalho, pois não estão adquirindo qualificações necessárias, sugerindo a importância de novos estudos nessa temática, isto é, mais detalhadas, envolvendo inclusive outras variáveis.

Diante disso, o presente trabalho tem como pergunta base: qual a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Semi-Árido acerca da relevância do estágio para sua inserção profissional? Posto isso, tem como objetivo geral identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Semi-Árido acerca da relevância do estágio para sua inserção profissional. E tem como objetivos específicos: conhecer os principais desafios e oportunidades enfrentados no que se refere ao estágio supervisionado; conhecer a percepção dos alunos quanto ao estágio supervisionado como componente curricular para a formação do futuro profissional de contabilidade; e apontar se o estágio contribui para os conhecimentos técnicos necessários para aplicação da prática da área contábil.

Deste modo, a presente pesquisa tem como justificativa analisar a visão dos estudantes sobre a importância do estágio obrigatório para sua formação e inserção no ambiente profissional, uma vez que a perspectiva dos alunos reflete na qualidade do ensino e do curso, além de contribuir para a conformidade da teoria com a prática. Frey e Frey (2002) reafirmam que o estágio além de colocar o aluno frente a frente com a prática da área contábil, enfrentando suas dificuldades, faz-se ainda mais necessário, quando a sociedade na qual os profissionais estão inseridos, será a principal beneficiada, uma vez que esses profissionais possuem uma maior compreensão da aplicação e adequação da teoria, intervindo efetivamente na realidade, contribuindo para novos conhecimentos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O estágio supervisionado na formação profissional

A atividade teórica possibilita compreender a realidade e ajuda a definir objetivos para sua transformação. Entretanto, apenas o conhecimento teórico e o planejamento não bastam para efetivar o que foi definido, sendo necessário a prática para alcançar os objetivos de modo mais eficiente e concreto. Portanto, a teoria entra como um orientador, mas só a prática gera resultados relevantes e significativos (Pimenta, 2013).

O estágio supervisionado entra como parte integrante da grade curricular para formação do profissional. Santana et al. (2021) diz que o estágio faz parte desse processo de capacitação profissional, pois o contador deve desenvolver um perfil competente e adequado, com uma formação mais analista, levando a ser mais crítico e reflexivo, para se adaptar dentro do ambiente de trabalho.

O estágio é regulamentado pela Lei nº 11.778 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, conceituando em seu art. 1º como:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

A Lei também define o principal objetivo do estágio, que é proporcionar aos estudantes as habilidades necessárias para o exercício da profissão, além de incorporar no currículo, visando prepará-lo tanto para a vida cidadã quanto para o mercado de trabalho. Ainda, classifica o estágio em duas categorias, sendo ela de modo obrigatório ou não-obrigatório, conforme as diretrizes da grade curricular do curso. O estágio obrigatório é definido pelo curso, onde será necessário a realização para obtenção do diploma, enquanto o não-obrigatório é voluntário, executado fora da carga horária.

Além disso, o estágio supervisionado é requisito das diretrizes curriculares previsto na Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui elementos fundamentais para formação do aluno, principalmente quando as atividades desenvolvidas durante o estágio estão em concordância com a teoria lecionada no curso de formação. Entretanto, importante ressaltar que há uma nova resolução, qual seja, a CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que começa a vigorar a partir de maio de 2024, tornando o estágio obrigatório e revogando a resolução acima abordada.

Vale ressaltar que o estágio supervisionado não deve ser encarado como atividade empregatícia, embora seja de duração temporária ou indeterminada, uma vez que não gera vínculo trabalhista entre o estagiário e organização econômica, para isso existe uma regulamentação específica vigente (Frey; Frey, 2002). Diante disso, é importante que o estagiário tenha a orientação necessária para não confundir sua função na empresa que proporciona o estágio, tendo a ciência que está em um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento.

Segundo Roesch (2013), o estágio é a oportunidade onde os acadêmicos irão aprofundar seus conhecimentos e habilidades em sua área de atuação de interesse. Ainda conforme a autora, não trata-se apenas de uma vivência prática; durante o estágio os alunos enfrentam desafios dentro das organizações no qual contribui para construção do conhecimento e desenvolvimento profissional.

Para Frey e Frey (2002), o estágio supervisionado, além de colocar o aluno frente a frente com a prática da área contábil, enfrentando suas dificuldades, faz-se ainda mais necessário quando a sociedade na qual os profissionais estão inseridos, será a principal beneficiada, uma vez que esses profissionais possuem uma maior compreensão da

aplicação e adequação da teoria, intervindo efetivamente na realidade e contribuindo para novos conhecimentos.

Gomes (2020) diz que o estágio é o acesso à realidade do trabalho, e que não melhora apenas a situação financeira do estudante, mas também possibilita que o aluno desenvolva experiências em sua área de atuação. Ainda de acordo com o autor, quando se trata da dificuldade enfrentada pelos graduandos na inserção no mercado de trabalho, destaca os pré-requisitos importantes para sua integração nas empresas, como a falta de experiência, habilidades e qualificações necessárias para exercer as atividades exigidas.

Diante disso, é importante a atividade do estágio supervisionado, principalmente quando trata-se da formação dos contadores para ingressar no mercado de trabalho. Rocha (2007) aponta que o estágio supervisionado é fundamental para minimizar a distância entre teoria e prática da profissão contábil, permitindo aos estudantes oportunidade de desenvolver seus conhecimentos teóricos em situações reais, assegurando que suas necessidades educacionais sejam atendidas, deixando-os mais familiarizados com o cenário mercadológico.

2.2 Percepções dos alunos de ciências contábeis sobre a relevância do estágio supervisionado

A percepção dos alunos em relação à importância do estágio para sua formação profissional, foi objeto de estudo em uma pesquisa realizada por Alcântara, Marques e Marques (2020), os resultados constataram que a experiência do estágio contribui profissionalmente, sendo essencial para a formação do contador. Contudo, destacou em seus achados uma vulnerabilidade por parte dos alunos ao conectar a teoria aprendida em sala de aula com a prática no ambiente de trabalho.

Já Raia e Melz (2011) analisaram a percepção tanto dos alunos como dos docentes em relação ao estágio supervisionado, e os resultados da pesquisa apontam que o estágio seria mais oportuno se as atividades fossem executadas em escritórios de contabilidade ou empresas. Já os alunos preferem que as atividades da disciplina do estágio fossem conduzidas em sala de aula com horário exclusivo, pois enfrentaram dificuldade em deixar a sala de aula para receber as orientações dos professores.

No estudo de Cunha, Vogt e Biavatti (2015), notaram que, na ótica dos discentes o estágio permite relações com diferentes ambientes de trabalho, melhorando a capacitação da sua carreira profissional; contribui para o desenvolvimento no processo de diferentes aspectos como habilidades práticas, competências e interação com diferentes culturas; e ainda traz a oportunidade de entender melhor o papel do profissional contábil no mercado de trabalho, preparando-os para os desafios da carreira.

Nos resultados de Santos et. al (2017) são apresentados os pontos positivos e negativos do estágio supervisionado na visão dos alunos. Os pontos positivos estão relacionados ao desenvolvimento intelectual, bem como à vivência profissional adquirida, enquanto os pontos negativos apontados pelos alunos são a falta de tempo e a oportunidade de ingressar em uma vaga de estágio, o que dificulta no aprendizado. Em vista disso, destaca-se a importância que o estágio traz para o desenvolvimento dos acadêmicos na profissão escolhida.

Silva, Petri e Marçal (2021) fizeram uma pesquisa em uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina, na qual os discentes demonstraram uma percepção positiva em relação à experiência do estágio. A maioria dos alunos concordou que o estágio proporciona benefícios para prática contábil, capacitando-os para se tornarem profissionais competentes, além de melhorar a comunicação, solucionar problemas e colaborar em equipe.

Gomes (2020) analisou se os elementos que compõem o estágio contribuem para formação do profissional contábil alinhado com as exigências do mercado de trabalho, levando em consideração a hipótese de que quando as práticas do estágio não estão vinculadas à realidade mercadológica, resultaria em uma deficiência profissional e, conseqüentemente, menores chances para se inserir mercado. No entanto, os resultados da pesquisa revelaram que a hipótese deve ser desconsiderada, uma vez que, embora uma

grande quantidade de alunos concorda que existe uma lacuna entre prática oferecida na instituição de ensino e o mercado de trabalho, a maioria dos estudantes estão satisfeitos com os conhecimentos adquiridos no estágio.

Bernardi (2005) buscou analisar a influência do estágio do curso de Ciências Contábeis na formação profissional, e os dados obtidos na pesquisa indicam que o estágio é reconhecido como uma peça essencial para desenvolvimento acadêmico e profissional. Além disso, quando questionados sobre o motivo de estarem estagiando, a maioria dos estudantes respondeu que realizam o estágio para ingressar no mercado de trabalho ou receber o auxílio prático integrado com a teoria demonstrada em sala de aula.

Moreira (2014) investigou a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília quanto à realização do estágio supervisionado para preparação profissional, nos resultados do estudo foi constatado que 57% dos estudantes se sentem mais qualificados para ingressar no mercado após a experiência que a prática do estágio proporciona. Entretanto, como também apresentado nos estudos de Santos et. al (2017), embora reconheçam que estágio proporciona benefícios e um diferencial no mercado, existe a preocupação com a falta de tempo que o estágio demanda, no qual pode prejudicar o desempenho acadêmico, sendo apontado pelos estudantes como um ponto negativo.

No geral, estudos citados buscaram investigar e analisar a percepção dos estudantes da área de contabilidade sobre as contribuições do estágio supervisionado para sua inserção no mercado de trabalho. À vista disso, analisaram seu impacto no desempenho profissional e pessoal do futuro profissional contábil, que constitui o objetivo deste estudo e que busca aspectos fundamentais para a importância e relevância do estágio na formação dos alunos e futuros profissionais.

Noutro plano, os estudos têm destacado que o estágio, na percepção dos estudantes, contribui para que se sintam mais preparados para o mercado de trabalho (Moreira, 2014), amplia o conhecimento prático (Silva; Petri; Marçal, 2021), preenche lacunas da formação universitária (Gomes, 2020) e proporciona a oportunidade de adquirir experiência profissional (Santos et al., 2017), enriquecendo, assim, sua capacitação e preparando-os para os desafios da carreira.

3 METODOLOGIA

A respeito da metodologia utilizada no presente trabalho, tem-se que esta pesquisa é descritiva quanto aos objetivos, bibliográfica e qualitativa quanto aos procedimentos de pesquisa.

A pesquisa descritiva registra e descreve acontecimentos sem alterá-los, isto é, buscando caracterizar uma população, fenômeno ou organizar relações entre determinadas variáveis. Ainda, abrange o uso de métodos padronizados de pesquisa, como o questionário e a observação sistemática (Prodanov, 2013, p. 52). Dessa forma, é importante para conhecer a percepção dos alunos quanto ao estágio supervisionado obrigatório como componente curricular para a formação do futuro profissional de contabilidade, e também para apontar se o estágio contribui para os conhecimentos técnicos necessários para aplicação da prática da área contábil. Além disso, explorar os principais desafios e oportunidades enfrentados no que se refere ao estágio supervisionado.

Por outro lado, a pesquisa bibliográfica explora materiais já publicados, utilizando-se de livros, revistas, artigos científicos, periódicos, jornais, boletins, trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações e teses, bem como a internet, proporcionando acesso direto aos estudos coletados (Prodanov, 2013, p. 54).

Acerca do tipo de abordagem nesta pesquisa, caracteriza-se como quantitativa, uma vez que busca identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em relação à relevância do estágio para sua inserção profissional. Silva, Lopes e Junior (2014) aponta que uma pesquisa quantitativa tem como características o uso de dados numéricos de forma clara e informação teórica a respeito do assunto abordado pela problemática. Logo identificamos a percepção dos alunos

do curso de ciências contábeis da UFERSA de modo a identificar pontos para melhoria no que tange o papel do estágio e fortalecer a capacitação profissional na área contábil.

Para isso, foram conduzidos questionários estruturados contendo questões fechadas e de múltipla escolha, sendo 14 questões referentes ao “alinhamento acadêmico e preparação para o mercado de trabalho” baseadas nos estudos de Santana et al. (2019), Gomes (2020), Raia e Melz (2021), Santos et al. (2017) e Silva, Petri e Marçal (2017). Foram feitas adaptações e ajustes para melhor adequação aos objetivos desta pesquisa e à realidade dos participantes. Além disso, foram incluídas 5 questões relacionadas ao perfil do aluno.

O universo da pesquisa abrange os alunos do curso de ciências contábeis da UFERSA, tomando como referência os regularmente matriculados no semestre de 2024.1, tendo um total de 442 alunos. A amostra por conveniência foi obtida por meio da aplicação de questionários entre os dias 28 de agosto e 4 de setembro de 2024, com a participação de 87 alunos. O curso de Ciências Contábeis da UFERSA tem 9 períodos e, para fins de análise, considerou-se os respondentes do 5º ao 9º período do curso, tendo optado por estudantes nesses períodos dado que nesse nível do curso os estudantes já tem iniciado as atividades de estágio, e já tem cursado alguma disciplina da prática contábil.

Por fim, na análise dos dados foi realizado o uso de técnicas de estatística descritiva, onde, para Santos (2007), o estudo produz resultados concretos e confiáveis, pois irá delimitar o problema, bem como colher e avaliar os dados para sua interpretação e descrição. De maneira geral, essas técnicas determinam o comportamento dos dados. Foi utilizado planilhas de Excel para tratamento e análise dos dados da pesquisa.

4 RESULTADOS

4.1 Perfil do aluno

O questionário utilizado para coleta de dados foi dividido em duas categorias, sendo: perfil de aluno e alinhamento acadêmico e preparação para o mercado de trabalho. Para tanto, a pesquisa contou com a participação de 87 estudantes de Ciências Contábeis a partir do 5º semestre do curso.

Tabela 1. Perfil dos respondentes

Pergunta	Opções	Número de resposta	Percentual de respostas obtidas
Qual é o seu gênero?	Masculino	40	46%
	Feminino	47	54%
Você se considera?	Preto(a)	8	9,2%
	Pardo(a)	37	42,5%
	Branco(a)	41	47,1%
	Indígena	0	0%
	Amarelo(a)	1	1,1%
Em qual semestre você está atualmente?	5º semestre	16	18,4%
	6º semestre	21	24,1%
	7º semestre	11	12,6%
	8º semestre ou mais	39	44,8%

Qual é a sua faixa etária?	Menos de 18 anos	0	0%
	18-24 anos	54	62,1%
	25-30 anos	19	21,8%
	31-40 anos	13	14,9%
	mais de 40 anos	1	1,1%
Você trabalha ou estagia enquanto estuda?	Sim, trabalho em período integral	50	57,5%
	Sim, trabalho em meio período	8	9,2%
	Sim, estágio em meio período	21	24,1%
	Não, atualmente não estou trabalhando ou estagiando	8	9,2%

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

Os dados apontaram que 54% dos participantes da pesquisa se identificaram como mulheres, enquanto 46% se identificaram como homens. No que tange à autodeclaração racial, 47,1% dos alunos se consideram brancos, 42,5% como pardos e 9,2% como pretos. Desses dados, apenas 1,1% se classificaram como amarelo, e não houve registros de autodeclarado indígena.

No mesmo sentido, a maior parte dos entrevistados está nos últimos semestres do curso, sendo que 44,8% estão no 8º semestre ou mais, seguidos por 24,1% no 6º semestre e 18,4% no 5º semestre. Assim, esses dados indicam que a maior parte dos alunos está próxima de concluir a graduação, o que pode influenciar suas percepções acerca da prática contábil e o estágio, contribuindo para uma melhor compreensão da relação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho.

Quanto à faixa etária, a maior parte dos alunos se concentra na faixa de 18 a 24 anos, representando 62,1% do total, o que indica uma população predominantemente jovem. Em seguida, 21,8% estão na faixa etária de 25 a 30 anos, enquanto um grupo menor, correspondendo a 14,9%, se situa entre 31 e 40 anos, e apenas 1,1% têm mais de 40 anos. Doutro lado, no tocante à inserção profissional, 57,5% dos alunos estão empregados em regime de tempo integral, 24,1% exercem estágio em meio período, 9,2% trabalham em meio período e apenas 9,2% relataram que não estão trabalhando ou estagiando atualmente.

4.2 discussão sobre a contribuição do estágio para inserção no mercado de trabalho

A percepção de que a prática contábil acadêmica está em sintonia com o mercado de trabalho, conforme indicado por 62,1% dos entrevistados que concordam parcial ou totalmente, está em consonância com o estudo de Santana et al. (2021), onde o estágio supervisionado, apontado como uma parte essencial da formação profissional, contribui para o desenvolvimento de um perfil mais analítico, crítico e reflexivo, recursos importantes para a adaptação no ambiente de trabalho.

No segundo questionamento, os dados mostram que 45,9% dos alunos discordam totalmente ou parcialmente de que as disciplinas são suficientes para prepará-los para o estágio. No estudo de Gomes (2020), percebe-se resultado semelhante, em que 53% dos alunos compartilham desse pensamento, corroborando a lacuna existente entre o ensino teórico em sala de aula e as exigências práticas do estágio.

Tabela 2. Percepção do estudante sobre a relação entre a prática e o ensino.

Percepção do estudante	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não se aplica
Você acredita que a prática contábil acadêmica (disciplina) está alinhada com as demandas do mercado de trabalho?	3,4%	19,5%	14,9%	46,0%	16,1%	0,0%
As disciplinas abordadas em sala de aula são suficientes para prepará-lo para as atividades de estágio?	12,6%	33,3%	11,5%	34,5%	8,0%	0,0%
Você se sente capaz de executar o trabalho contábil após o curso?	11,5%	32,2%	12,6%	33,3%	10,3%	0,0%
A remuneração recebida durante o estágio incentiva você a se dedicar mais aos conhecimentos práticos?	14,9%	18,4%	19,5%	25,3%	14,9%	6,9%
Você concorda que o estágio proporciona novos conhecimentos e experiências relevantes para sua formação profissional?	1,1%	1,1%	4,6%	14,9%	78,2%	0,0%

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

Já no terceiro questionamento, tem-se que 43,6% dos alunos concordam parcial ou totalmente que se sentem capazes de executar o trabalho contábil após o curso, provavelmente porque já tiveram experiências com a atividade contábil. Por outro lado, 43,7% discordam que se sentem capazes, evidenciando incertezas em relação à sua maturidade profissional. Nesse ponto, Santana et al. (2021) destaca o estágio supervisionado como essencial para a formação profissional, ficando evidente que essa experiência possibilita essa capacitação profissional bem como a adaptação ao ambiente de trabalho.

Outrossim, no quarto questionamento, sobre o impacto dos salários no incentivo à realização do estágio, 40,2% dos alunos afirmam que os salários os motivam, enquanto 33,3% discordam e 19,5% mantêm-se neutros.

Por fim, no quinto questionamento, 93,1% dos alunos concordam total e parcialmente que o estágio oferece novos conhecimentos e experiências importantes, corroborando que o estágio proporciona avanços em competências essenciais, como a comunicação, o trabalho em equipe, além de outras habilidades como o uso de software adquiridas durante o estágio (Silva; Petri; Marçal, 2021). Ademais, tem-se que apenas 2,2% discordam e 4,6% se mostram indiferentes.

Tabela 3. Como o estágio deveria ser desenvolvido?

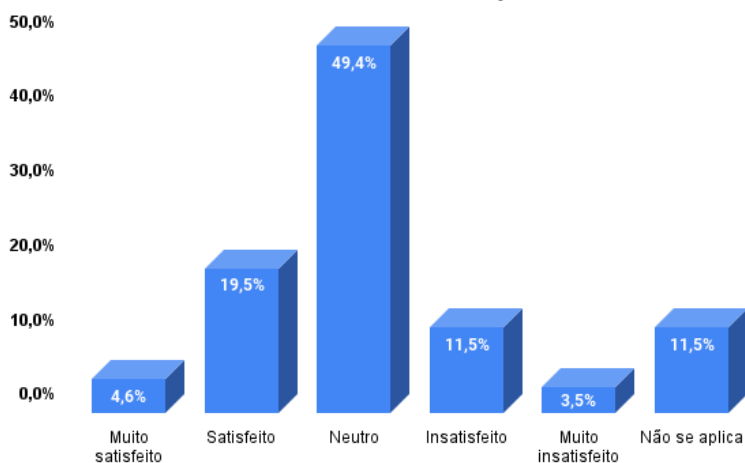
Alternativas	Percentual de respostas obtidas
Em escritório de contabilidade	19,50%
Totalmente em sala de aula, dentro do horário das aulas	1,10%
Em empresas	18,40%
Parte em sala e parte em escritório de contabilidade	42,50%
Parte em sala e parte na empresa	18,40%

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

Analisando-se a tabela 3, 42,5% dos acadêmicos indicaram que o estágio deveria ser desenvolvido de forma híbrida, isto é, parte em sala de aula e parte em escritório de contabilidade. Além disso, 19,5% dos alunos preferiram o estágio totalmente em escritórios de contabilidade, enquanto apenas 1,1% optaram por um estágio realizado exclusivamente em sala de aula. Diferentemente do estudo de Raia e Melz (2011), 28 estudantes indicaram que o estágio deveria ser desenvolvido em sala de aula, dentro do horário de aulas. Noutra perspectiva, apenas 22 estudantes optaram por uma abordagem híbrida.

Em relação ao nível de satisfação com o procedimento de estágio adotado pela UFERSA (Gráfico 1), os dados mostram que 49,4% dos alunos têm uma opinião neutra, enquanto 24,1% se mostraram satisfeitos ou muito satisfeitos. Por outro lado, 15% expressaram insatisfação ou muita insatisfação com o processo.

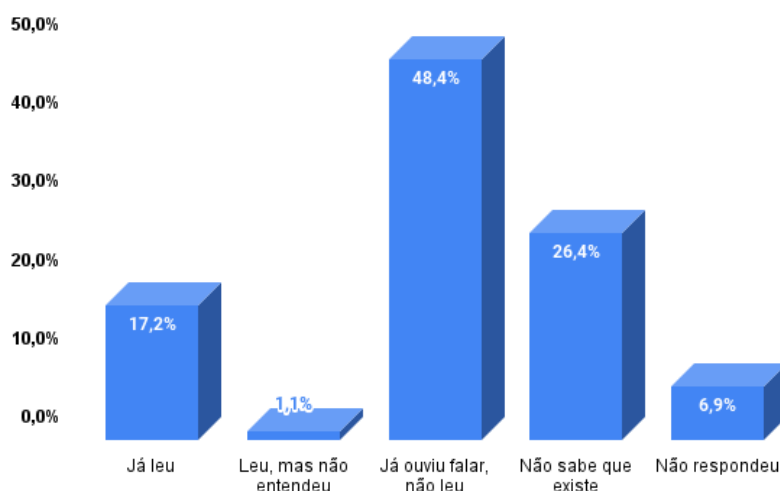
Gráfico 1. Qual é o seu nível de satisfação com o procedimento de estágio da UFERSA?



Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

Além disso, 11,5% dos entrevistados indicaram que a questão “não se aplica” a eles, indicando que ainda não passaram pelo estágio ou não se sentiram aptos a opinar. Em comparação, no estudo de Santos et. al (2017) sobre o procedimento de estágio supervisionado, 55,8% dos alunos relataram estar extremamente satisfeitos, demonstrando um grau de satisfação consideravelmente mais alto.

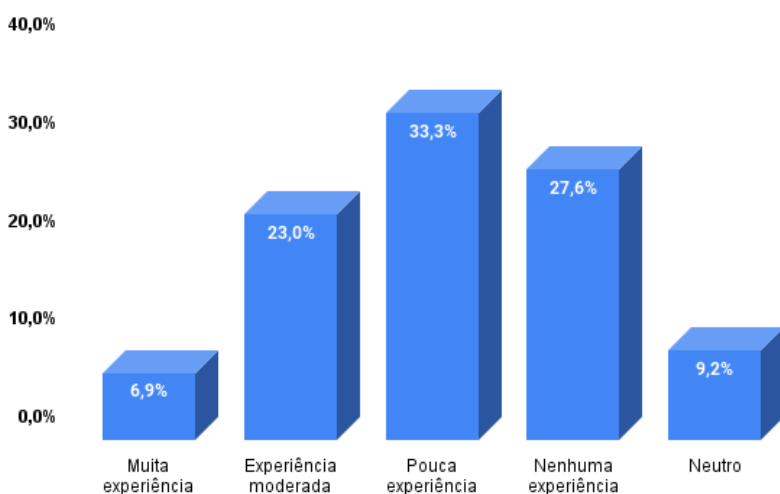
Gráfico 2. Você conhece a normativa (regulamento) do estágio supervisionado da UFERSA?



Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

Levando em consideração o gráfico 2, a pesquisa revela que 17,2% dos participantes já leram a normativa do estágio supervisionado da UFERSA, enquanto 1,1% leu, mas não compreendeu. A grande parte, 48,4%, já ouviu falar, mas não chegou a ler; 26,4% desconhecem completamente a existência do regulamento e 6,9% optaram por não responder. Indicando que a UFERSA precisa realizar ações que exponha aos alunos as normas e mecanismos de estágio que a instituição dispõe. Em contraste com o estudo de Raia e Melz (2011), em que a maior parte dos entrevistados desconhecia a existência da normativa do estágio da universidade e a segunda maior parcela havia apenas ouvido falar, sem realizar a leitura.

Gráfico 3. Qual é o seu nível de experiência no mercado de trabalho em contabilidade?



Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

Os níveis de experiência dos alunos no mercado de trabalho em contabilidade, apresentados no gráfico 3, 23% dos entrevistados relataram experiência moderada, enquanto apenas 6,9% se mostraram com muita experiência. Doutro lado, 60,9% dos participantes afirmaram ter pouca ou nenhuma experiência, sendo que 27,6% não possuem experiência alguma, 33,3% têm apenas pouca experiência e 9,2% dos respondentes mantêm uma posição neutra. Em consonância com o estudo de Santana et al. (2019), onde apenas um pequeno grupo de 10 alunos possuía experiência no mercado de trabalho.

Na tabela 4, apresenta dado das principais dificuldades encontradas durante a realização do estágio, os estudantes puderam selecionar mais de uma alternativa. Posto isso, 26,4% dos alunos responderam não terem tido oportunidade de realizar estágio, enquanto 14,9% afirmaram não terem encontrado dificuldades. Nesse sentido, a principal dificuldade enfrentada por eles foi a falta de conhecimento técnico, mencionada por 33,3% dos participantes, seguida pela falta de tempo, com 32,2%. Além disso, 11,5% dos estudantes destacaram a falta de apoio como um obstáculo durante o estágio.

Para isso, apesar de quase 14,9% dos respondentes não relatarem dificuldades, as principais barreiras estão relacionadas à preparação técnica e ao gerenciamento de tempo e desafios no acesso a oportunidades de estágio. Em paralelo a Frey e Frey (2002) informam que uma das principais dificuldades encontradas é o acesso do aluno ao estágio nas organizações, onde muitos duvidam da contribuição do aluno e a maioria receia disponibilizar informações ou as restringe; além disso, há pouco tempo para a realização do estágio, somado à ansiedade e estresse, uma ocorrência que geralmente acontece no último ano.

Tabela 4. Principais dificuldades encontradas durante a realização do estágio

Alternativas	Número de respostas	Percentual de respostas obtidas
Falta de tempo	28	32,20%
Falta de apoio	10	11,50%
Falta de conhecimento técnico	29	33,30%
Não tive dificuldades	13	14,90%
Não tive oportunidade de estágio	23	26,40%

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

No levantamento sobre os locais de estágio em contabilidade, os entrevistados puderam selecionar mais de uma alternativa, ou que explicaram o somatório superior a 87 respostas. Então, tomando como referência os locais onde os alunos realizaram o estágio em contabilidade, 43% dos respondentes sequer chegaram a estagiar, o que representa uma parcela significativa.

Entre os que realizaram o estágio, 32,2% o fizeram em escritórios de contabilidade, 18,4% em empresas privadas e 13,8% em empresas públicas. Noutro sentido, apenas 8% dos estudantes estagiaram na empresa em que já trabalhavam. Correlacionando ao estudo de Santos et. al (2017), também foi observado que 50% dos alunos escolheram um escritório de contabilidade para realizar o estágio. Dado isso, percebeu-se que há uma concentração específica de estudantes que pretendem estagiar em escritórios de contabilidade.

Tabela 5 - Experiência de estágio na área de contabilidade: já realizou estágio na área de contabilidade? Se sim, onde foi realizado? (escolha uma ou mais opções)

Alternativas	Número de respostas	Percentual de respostas obtidas
Nunca estagiei	38	43,00%
Escritório de contabilidade	28	32,20%
Empresa pública	12	13,80%
Empresa privada	16	18,40%
Empresa em que trabalho	7	8%

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

Quando perguntado aos alunos se o estágio ofereceu a oportunidade de construir uma rede de contatos para entrada no mercado de trabalho, 51,7% deles concordaram total ou parcialmente. Tais resultados estão de acordo com as pesquisas de Bernardi (2005), Moreira (2014) e Silva, Petri e Marçal (2021), demonstrando que muitos estudantes que realizam estágio têm sua entrada facilitada no mercado de trabalho, reforçando a importância da experiência prática para a construção de conexões profissionais.

Tabela 6 - Percepção dos alunos sobre o impacto do estágio na carreira.

Percepção do estudante	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não se aplica
O estágio me deu a oportunidade de construir uma rede de ingressar no mercado de trabalho.	1,10%	4,60%	18,40%	27,60%	24,10%	24,10%
O estágio me forneceu as informações e a experiência necessária para escolher a melhor carreira a seguir.	1,10%	2,30%	20,70%	35,60%	17,20%	23%
O estágio me preparou para ser um melhor profissional no futuro.	1,10%	1,10%	14,90%	28,71%	33,30%	20,70%

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

Doutro lado, questionado se o estágio possibilitou evolução quanto às informações e à experiência necessária para escolher a melhor carreira e se preparou o aluno para ser um bom profissional, percebeu-se uma concordância significativa. Com isso, os resultados vão ao encontro do estudo de Alcântara, Marques e Marques (2020), que, embora tenha identificado uma lacuna entre teoria e prática, mostrou que a experiência do estágio é essencial para a formação profissional, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento do futuro contador.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) acerca da relevância do estágio para sua inserção profissional. De modo geral, foi percebido que os alunos compreendem o estágio como parte fundamental de sua formação, permitindo o desenvolvimento de habilidades práticas e um maior alinhamento com as demandas do mercado.

Além disso, um dos resultados obtidos ressalta que o estágio oferece uma abertura para construir redes de contatos profissionais, o que facilita a inclusão dos alunos no mercado de trabalho. Do mesmo modo, a experiência prática fornecida pelo estágio aprimora habilidades técnicas e desenvolve competências interpessoais, como a comunicação e o trabalho em equipe, preparando o aluno a escolher a melhor carreira e permitindo-o destacar-se como profissional, aspectos valorizados no ambiente contábil.

Os resultados ainda indicam que, embora o estágio seja amplamente visto como positivo, existem dificuldades que devem ser superadas, como a dificuldade em conectar teoria e prática, bem como a falta de tempo, oportunidades de estágio e incertezas em relação à sua maturidade profissional. Dessa forma, esses elementos evidenciam a necessidade de uma maior integração entre as disciplinas acadêmicas e as atividades práticas do estágio.

Assim, concluiu-se que, a partir das análises realizadas, o estágio representa uma etapa crucial na formação dos discentes, sendo determinante para a preparação dos alunos frente aos desafios da carreira. Portanto, como sugestão de melhoria para o estágio supervisionado do curso de Ciências Contábeis da UFERSA, destaca a necessidade da integração entre teoria e prática, fortalecendo o suporte aos alunos, estabelecendo parcerias com o mercado de trabalho e implementar atividades práticas complementares que ajudem a preencher as lacunas entre o conhecimento teórico e sua aplicação no campo profissional.

Por fim, para pesquisas futuras, sugere-se que sejam realizados em mais de uma instituição de ensino para identificar a percepção de todos os estudantes de Ciências Contábeis na cidade de Mossoró, de modo a obter uma visão mais abrangente sobre a relação entre prática do estágio e a inserção no mercado de trabalho. Isso permitirá verificar se os desafios apresentados na UFERSA são comuns em outros contextos ou se há algo específico que precisa ser ajustado dentro da própria instituição.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, C. C. V; MARQUES, K. C. M; MARQUES, C. Percepção dos alunos do curso de ciências contábeis sobre o estágio curricular obrigatório. **Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 83-98, mai./ago. 2020.

BERNARDI, R. **A influência do estágio no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina na formação acadêmica do profissional contábil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/125039>. Acesso em: 13 abr. 2024.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 28/dez, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 29 jan. 2024.

CUNHA, L. C.; VOGT, M.; BIAVATTI, V. T. Contribuições do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular para a Aprendizagem: Percepção dos Alunos dos Cursos de Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 57–78, 2015.

DE SANTANA, F. B. *et al.* Uma análise da percepção acadêmica de Ciências Contábeis sobre o estágio supervisionado frente a inserção mercadológica. **Revista Eniac Pesquisa**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 39–58, 2021.

FARIA, A. C; QUEIROZ, M. R. B. Demanda de profissionais habilitados em Contabilidade Internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2009.

FREY, M. R.; FREY, I. A. A Contribuição do Estágio Supervisionado na Formação do Bacharel em Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 93–104, 2009.

GOMES, R. R. C. **Uma pesquisa sobre a importância do estágio extracurricular (não supervisionado/não obrigatório) para a formação profissional dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFPB**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18004>. Acesso em: 13 jan. 2024.

MOREIRA, R. H. S. **Percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília quanto à realização do estágio supervisionado: enfoque na inserção no mercado de trabalho**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/12417>. Acesso em: 13 abr. 2024.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática**. São Paulo: Cortez, 1995. p. 58-73. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/612.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

RAIA, F. S.; MELZ, L. J. Percepção dos discentes e docentes sobre estágio supervisionado no curso de ciências contábeis da UNEMAT –campus de Tangará da Serra. **Revista Contemporânea de Contabilidade UFSC**, Florianópolis, v.8, nº16, p. 111-136, jul./dez., 2011.

ROCHA, L. F. **Laboratório de contabilidade: uma contribuição no processo de ensino-aprendizagem sob o enfoque da integração teoria-prática**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2007. Disponível em: http://tede.fecap.br:8080/bitstream/tede/493/1/Luis_Fernando_da_Rocha.pdf. Acesso em 20 mar. 2024.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertação e estudos de caso. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, C. **Estatística descritiva - Manual de auto-aprendizagem**. Lisboa: Sílabo, 2018. p. 1-20. Disponível em: <https://static.fnac-static.com/multimedia/PT/pdf/9789726189688.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2024.

SANTOS, E. S. *et al.* A contribuição do estágio supervisionado para os estudantes de contabilidade. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 4, n. 5, p. 201-215, nov. 2017.

SILVA, L. C. A; PETRI, S. M; MARÇAL, R. R. **Percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis acerca dos estágios**: um levantamento em uma IES Federal em Santa Catarina, São Paulo, out. 2021, Disponível em: <https://www.tecsi.org/contecsi/18thpapers/6765.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2024.

DA SILVA, D.; LOPES, E. L.; JUNIOR, S. S. B. **Pesquisa Quantitativa: Elementos, Paradigmas e Definições**. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 01–18, 2014. DOI: 10.7769/gesec.v5i1.297. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/297>. Acesso em: 01/10/2024.